

592 - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

- Michele Monique de Araujo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mariana Fernandes Rodrigues da Rocha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Franciele Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Susimary Aparecida Trevisan Padulla (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Regina Coeli Vasques de Miranda Burneiko (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - michele.araujo@ymail.com

Introdução: O sucesso do tratamento de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) depende muito da compreensão, motivação e determinação dos pacientes às modificações dietéticas e ao tratamento medicamentoso. Portanto, programas educacionais que visam conscientizar os pacientes de sua real situação e, assim, transformá-la, são de extrema importância para que tenham uma melhor adesão ao tratamento, evitando as possíveis complicações e a progressão da doença para os estágios mais avançados. **Objetivos:** O objetivo deste projeto foi quantificar o grau de conhecimento dos pacientes que realizam hemodiálise e conscientizá-los sobre as alterações orgânicas causadas pela DRC, como prevenir possíveis complicações modificando hábitos diários e melhorando indiretamente a qualidade de vida. **MATERIAS e Métodos:** Participaram deste projeto 43 pacientes que realizam hemodiálise no Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. Foi aplicado um questionário inicial, individual, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos pacientes sobre a sua patologia. Posteriormente, foram realizadas palestras mensais, que incluíram distribuição de folders e performances teatrais sobre os temas: Insuficiência Renal Crônica, Alterações Hidroeletrolíticas, Hemodiálise, Fatores de Risco, Nutrição e Exercícios Físicos e Importância da Fisioterapia. No final foi aplicado um questionário para estabelecer o aproveitamento destes pacientes com relação às orientações e esclarecimentos contidos nas palestras e folders. Foi utilizada a análise estatística descritiva para analisar os dados. **Resultados:** Os dados obtidos mostram um aumento percentual de 35,76 com relação ao conhecimento sobre DRC, 29,82 sobre quais órgãos são afetados pela DRC, 18,28 sobre a relação da patologia com a diabetes, 23,78 sobre a variação do peso corporal, 11,18 sobre hemodiálise, 8,85 sobre dieta alimentar e 37,73 sobre a importância da fisioterapia. **Conclusão:** O aumento do conhecimento sobre a patologia após as palestras apresentadas reforça a necessidade de programas de informação em setores de hemodiálise como fator preventivo das complicações clínicas e conseqüente melhora na qualidade de vida.